

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº01/2025

Vigilância em Saúde de Populações Exposta à Poluição atmosférica – VIGIAR

Secretaria de Estado de Saúde (SESACRE)
Elaboração: **Núcleo de Vigilância em Determinantes
Ambientais – Programa VIGIAR**

Rua Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto Andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andréia Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde (RAS)
Departamento de Vigilância em Saúde (DVS)
Divisão de Vigilância Ambiental (DVA)
**Núcleo de Vigilância em Determinantes Ambientais –
Programa VIGIAR**
Técnico: Lucas de Souza Freitas
Revisão: Débora Melo

Introdução

A Vigilância em Saúde de Populações Exposta à Poluição atmosférica – VIGIAR, é a área técnica cujo objetivo é desenvolver ações de vigilância para essas populações, de forma a recomendar e instituir medidas de prevenção, de promoção da saúde e de atenção integral, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O campo de atuação prioriza as regiões onde existam diferentes atividades de natureza econômica ou social que gerem poluição atmosférica de modo a caracterizar a um fator de risco para as populações expostas.

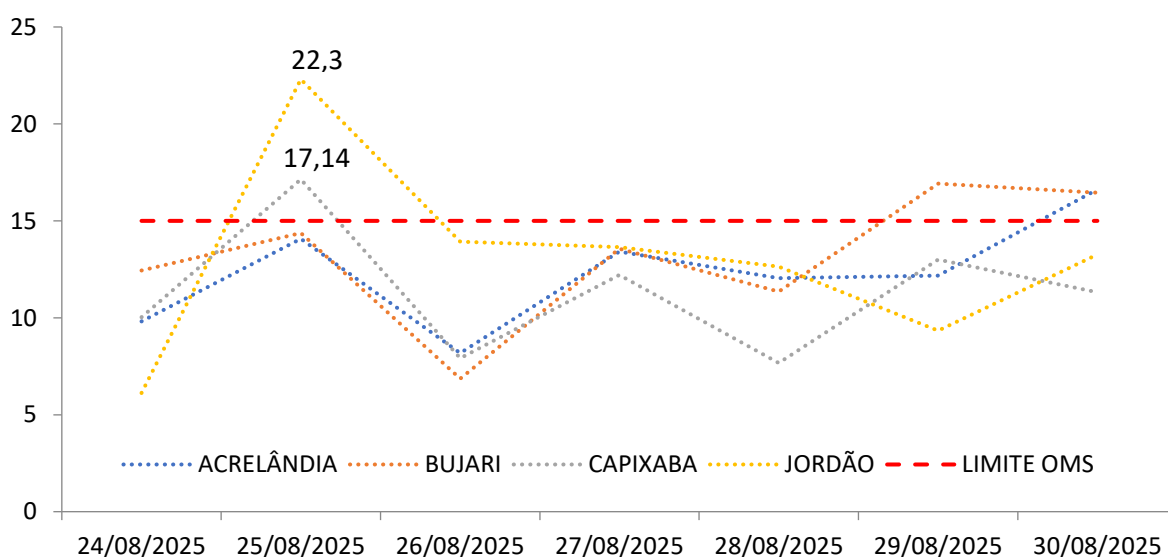
O Estado do Acre possui **três regiões de saúde**: a região do **Baixo Acre e Purus**, a região do **Alto Acre e Juruá/Tarauacá-Envira**, e a região de **Juruá/Tarauacá-Envira**. Essas regiões foram definidas para organizar e integrar os serviços de saúde no estado, buscando garantir o acesso de todas as populações a ações e serviços de qualidade: Alto Acre (Assis Brasil, Brasileia, Epitaciolândia, Xapuri), Baixo Acre (Acrelândia, Bujari, Plácido de Castro, Capixaba, Porto Acre, Senador Guimard, Rio Branco, Manoel Urbano, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira e Jordão) e Juruá/Tarauacá/Envira (Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Feijó, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo, Mâncio Lima e Rodrigues Alves

Principais ações do VIGIAR

- Identificação e priorização dos municípios de risco de exposição humana a poluentes atmosféricos;
- A identificação dos efeitos agudos e crônicos para a caracterização da situação de saúde de forma a contribuir para o

desenvolvimento de ações de vigilância em saúde da população exposta, subsidiando a elaboração de políticas públicas relacionadas ao tema.

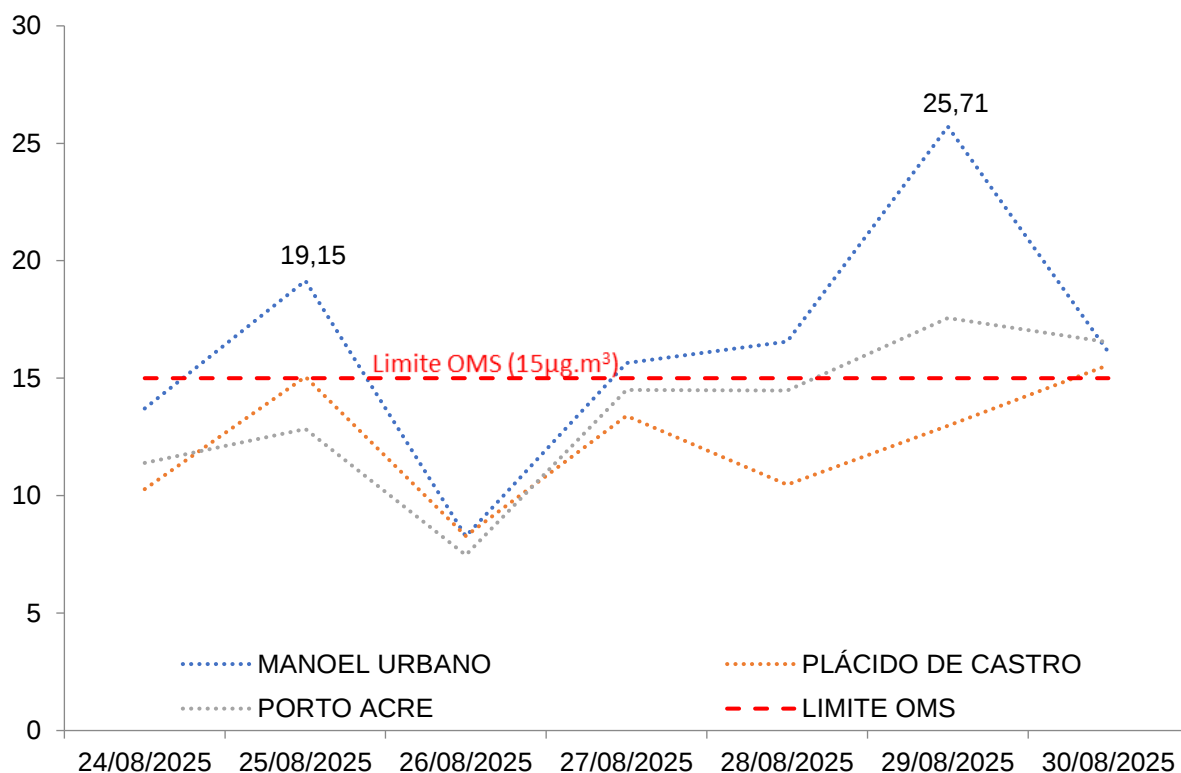
Figura 01. Distribuição da média diária (24 a 30 de Agosto de 2025) de Material Particulado (PM2.5) – Municípios de Acrelândia, Bujari, Capixaba e Jordão.



Fonte: Serviço de Monitoramento da Atmosfera do Copernicus (CAMs).

Na figura 1 - Capixaba e Jordão no dia 25/08/2025, obtiveram altas consideráveis nesta semana (17,14 µm e 22,3 µm respectivamente), todavia um decaimento destes valores no dia 26/08/2025. No dia 29/08/2025 Bujari ultrapassou o limite da OMS (15µg.m³) com 16,92 µm e manteve-se com valor elevado até o dia 30/08/2025 com 16,45 µm. Acrelândia ultrapassou o limite no dia 30/08/2025 chegando a 16,62 µm.

Figura 02. Distribuição da média diária (24 a 30 de Agosto de 2025) de Material Particulado (PM2.5) – Municípios de Manoel Urbano, Plácido de Castro e Porto Acre.



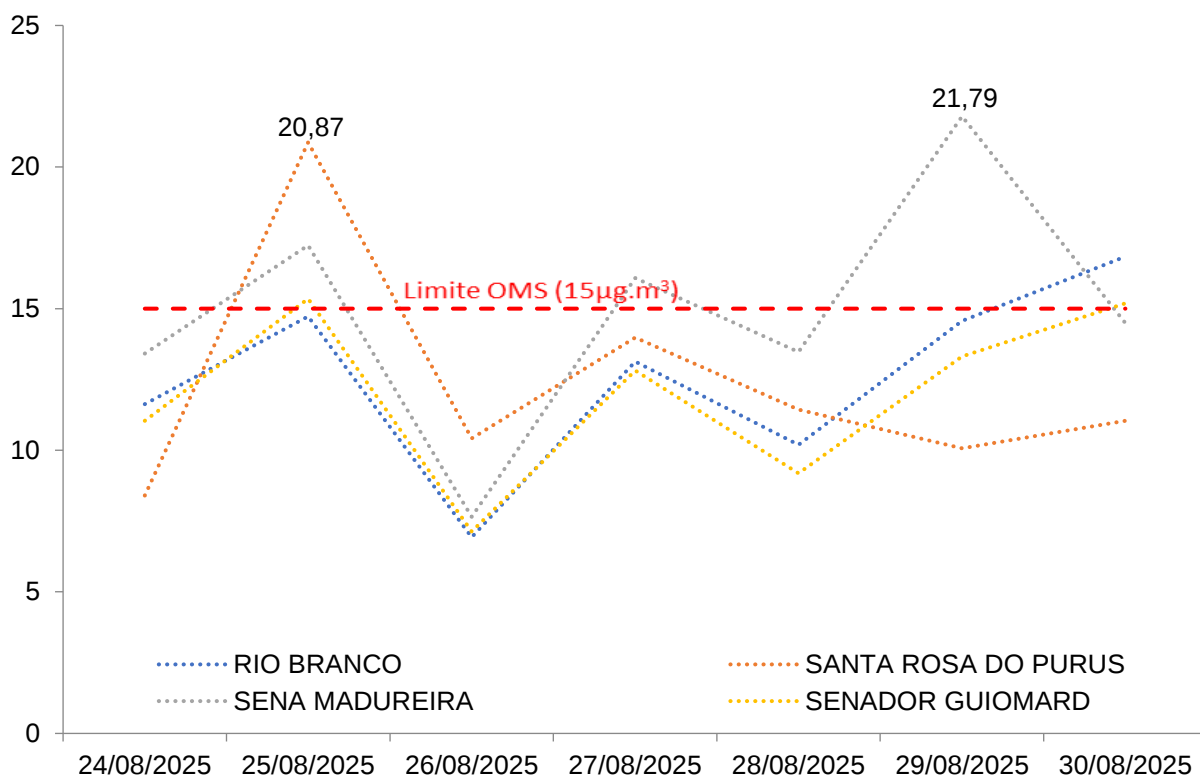
Fonte: Serviço de Monitoramento da Atmosfera do Copernicus (CAM5).

Na figura 2, o município de Manoel Urbano no dia 25/08/2025 apresentou valores significativos ($19,15 \mu\text{g}/\text{m}^3$), no dia 26/08/2025 houve um decréscimo nos valores, com alta a partir do dia 27/08 ($15,65 \mu\text{g}/\text{m}^3$) e atingindo o maior valor no dia 29/08 ($25,71 \mu\text{g}/\text{m}^3$). Em todos os valores evidenciados, acima do limite estipulado pela OMS.

Porto Acre mostrou aumento no dia 29/08/2025 com $17,56 \mu\text{g}/\text{m}^3$ e um leve decaimento no dia 30/08/2025 com $16,53 \mu\text{g}/\text{m}^3$.

Para Plácido de Castro seu único aumento que ultrapassou o limite da OMS, foi no dia 30/08/2025 com $15,56 \mu\text{g}/\text{m}^3$.

Figura 03. Distribuição da média diária (24 a 30 de Agosto de 2025) de Material Particulado (PM2.5) – Municípios de Rio Branco, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira e Senador Guimard.



Fonte: - Serviço de Monitoramento da Atmosfera do Copernicus (CAMs).

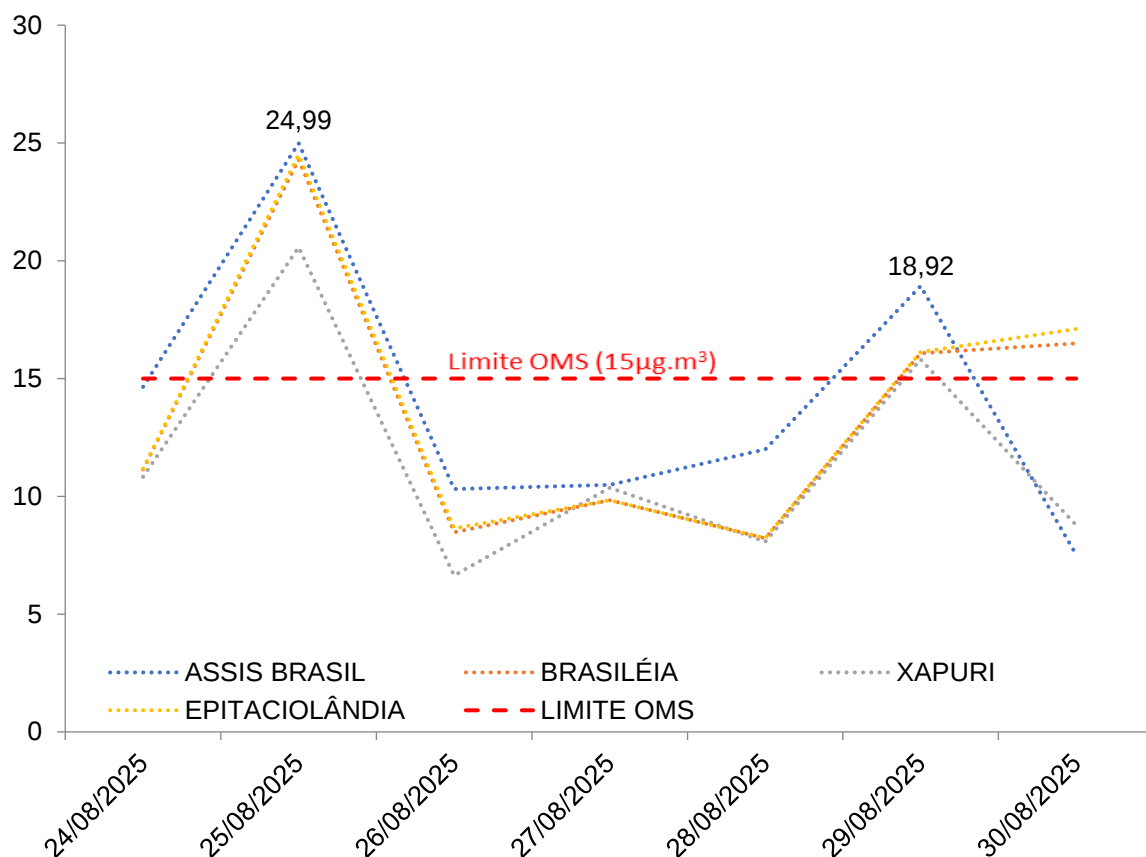
Santa Rosa do Purus e Sena Madureira ultrapassaram os valores limite da OMS ($15\mu\text{g.m}^3$), evidenciando no dia 25/08/2025, respectivamente os valores: $20,87\mu\text{g/m}^3$ e $17,23\mu\text{g/m}^3$.

Houve um decréscimo de valores no dia 26/08, contudo, dia 27/08/2025, Sena Madureira aumenta discretamente para $16,08\mu\text{g/m}^3$.

É evidenciado que Sena Madureira atingindo $21,79\mu\text{g/m}^3$ e Rio Branco com $16,84\mu\text{g/m}^3$ no dia 30/08/2025.

Senador Guimard atinge de forma discreta o limite estipulado pela OMS de forma discreta em dois dias, no dia 25/08 com $15,35\mu\text{g/m}^3$ e dia 30/08 com $15,19\mu\text{g/m}^3$.

Figura 04. Distribuição da média diária (24 a 30 de Agosto de 2025) de Material Particulado (PM2.5) – Municípios de Assis Brasil, Brasiléia, Xapuri e Epitaciolândia.



Fonte: - Serviço de Monitoramento da Atmosfera do Copernicus (CAMS).

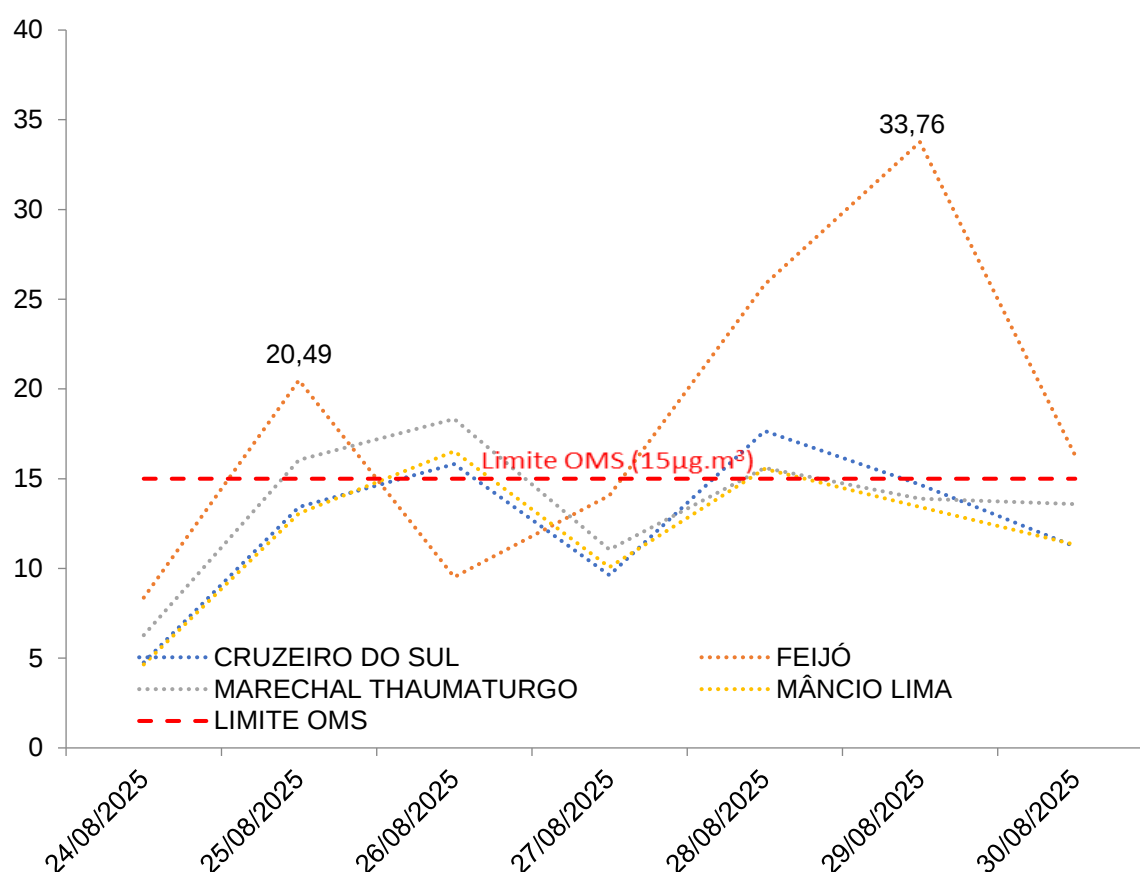
O dia 25/08/2025 foi marcado pelo aumento de todos os municípios elencados, Assis Brasil, Brasiléia, Xapuri e Epitaciolândia.

No referido dia obteve-se os seguintes valores de forma respectiva: 24,99 µg/m³; 24,3 µg/m³; 20,57 µg/m³; 24,49 µg/m³.

Dias 26/08, 27/08 e 28/08 marcados pela redução de todos os municípios, todavia, no dia 29/08/2025, Assis Brasil, Brasileia, Xapuri e Epitaciolândia de maneira respectiva, apresentam os seguintes valores 18,92 µg/m³; 16,07 µg/m³; 15,81 µg/m³; 16,12 µg/m³.

Dia 30/08/2025 apenas Brasiléia e Epitaciolândia mostraram aumentos consideráveis, de acordo com os limites da OMS, respectivamente com os valores 16,49 µg/m³; 17,11 µg/m³.

Figura 05. Distribuição da média diária (24 a 30 de Agosto de 2025) de Material Particulado (PM2.5) – Municípios de Cruzeiro do Sul, Feijó, Marechal Thaumaturgo e Mâncio Lima.



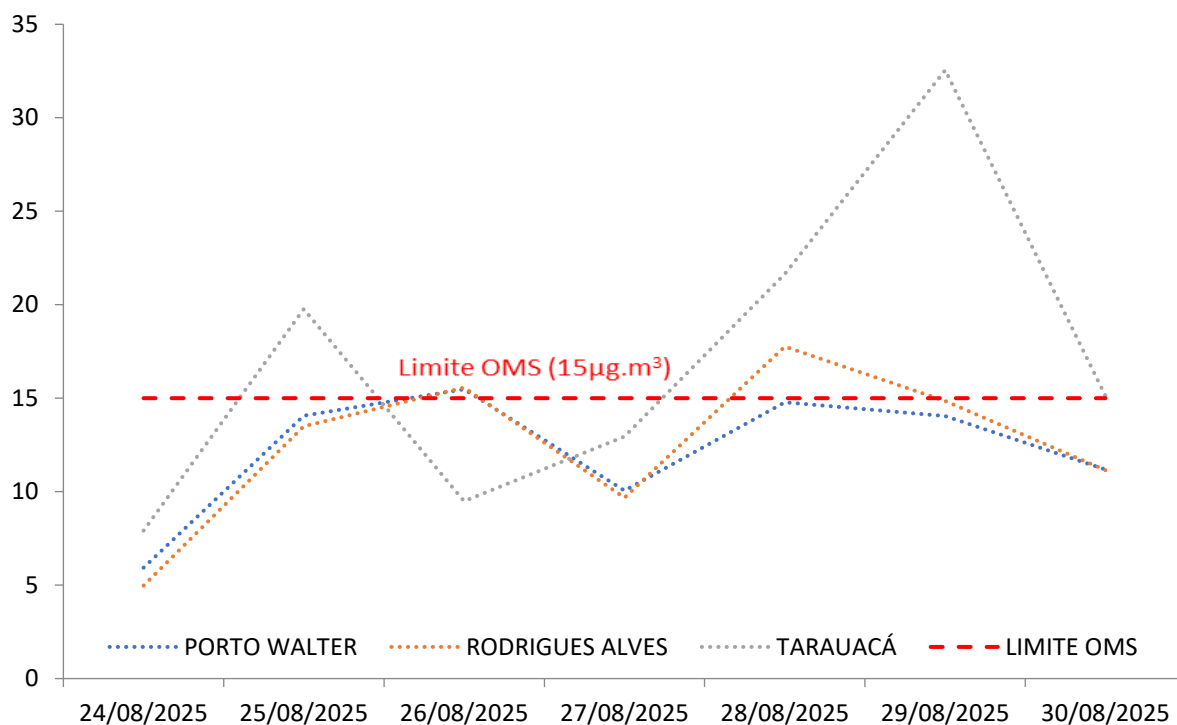
Fonte: - Serviço de Monitoramento da Atmosfera do Copernicus (CAMs).

Na figura acima, é possível observar os municípios de Feijó e Marechal Thaumaturgo com elevações acima dos valores seguros, respectivamente $20,49 \mu\text{g}/\text{m}^3$ e $16,05 \mu\text{g}/\text{m}^3$.

No dia 26/08/2025, os municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Marechal Thaumaturgo, com valores em sequência $15,82 \mu\text{g}/\text{m}^3$; $16,53 \mu\text{g}/\text{m}^3$ e $18,33 \mu\text{g}/\text{m}^3$.

No dia 27/08/2025 Feijó começou seu aumento de forma exponencial, atingindo em 29/08/2025 o valor de $33,76 \mu\text{g}/\text{m}^3$, maior valor identificado nesta semana.

Figura 06. Distribuição da média diária (24 a 30 de Agosto de 2025) de Material Particulado (PM2.5) - Municípios de Porto Walter, Rodrigues Alves e Tarauacá.

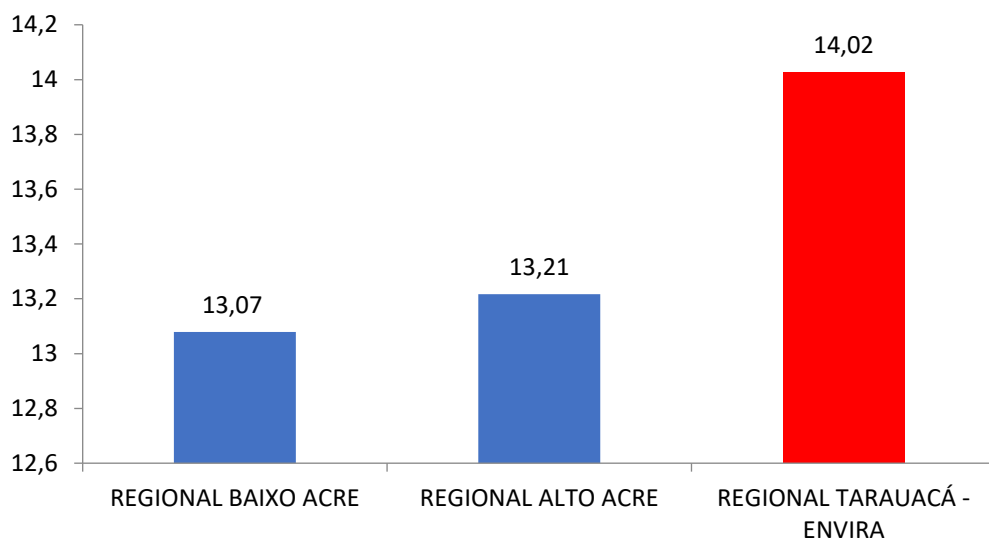


Fonte: - Serviço de Monitoramento da Atmosfera do Copernicus (CAMs).

Os aumentos são percebidos no dia 25/08/2025 em Tarauacá com $19,76 \mu\text{g}/\text{m}^3$. Posteriormente a isso, Tarauacá atinge $32,55 \mu\text{g}/\text{m}^3$ no dia 29/08/2025.

Rodrigues Alves no dia 28/08/2025 atingindo $21,64 \mu\text{g}/\text{m}^3$, mostrando uma alta considerável em relação com o valor estabelecido como limite pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$).

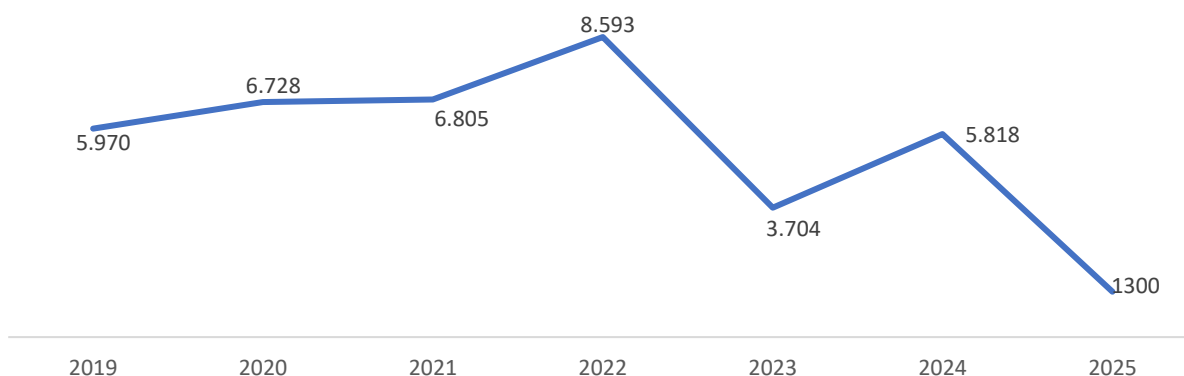
Figura 07. Distribuição da média diária (24 a 30 de Agosto de 2025) de Material Particulado (PM2.5), segundo Regional de Saúde, Acre.



Fonte: - Serviço de Monitoramento da Atmosfera do Copernicus (CAMs).

Na média, a regional do Juruá/Tarauacá/Envira, apresentou os maiores valores se tratando de material particulado, evidenciado qualidade do ar que merece atenção, no período analisado.

Figura 08 - Série Histórica de Focos de queimadas 2019 a 2025*- Acre

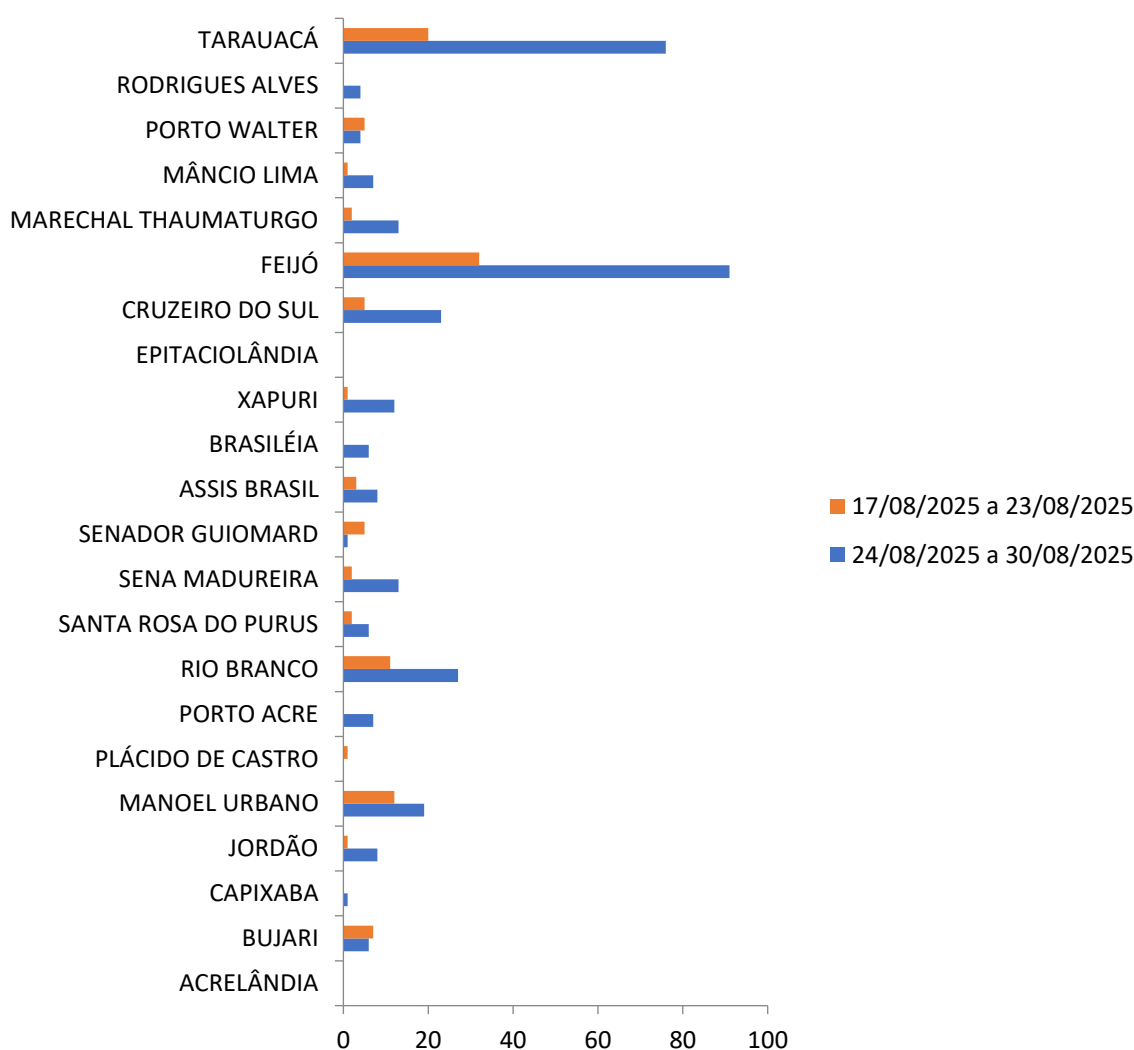


Fonte: https://terrabilis.dpi.inpe.br/queimadas/situacao-atual/situacao_atual/

*A Situação Atual representa o número de focos detectados pelo satélite de referência no período de 01/01/2025 até 21/09/2025

Na figura 8 são destacados os valores de focos de queimadas, uma série histórica do ano de 2019 até o ano de 2025. O ano de 2022 teve o maior valor evidenciado com 8.593 focos de queimada, enquanto 2025 com 1300 focos. A seguir temos um comparativo dos focos de queimadas da semana 34 e semana 35.

Figura 09. Comparativo dos focos de queimadas semana 34 (17/08/2025 – 23/08/2025) e semana 35 (24/08/2025 – 30/08/2025) acumulados segundo município de residência, 2025. Acre



Como mostrado na figura 9, percebe-se que os municípios de Feijó e Tarauacá lideram os valores se tratando de focos de queimada, quando comparados com a semana anterior (SE 34). Rio Branco e Cruzeiro do Sul também mostraram elevações significativas na SE 35.

REFERÊNCIAS

BELO, P. I. D; TOFOLI, R. **QUANTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE PARTÍCULAS FINAS (MP2,5) NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) – Universidade Federal do Espírito Santo. 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). **Banco de Dados de Queimadas – BDQueimadas**. Disponível em: <https://queimadas.dqi.inpe.br/>. Acesso em: 20 set. 2025.